

## ► REDUÇÃO DO DIESEL

# CTB: CLASSE TRABALHADORA NÃO DEVE PAGAR ESSA CONTA

“A classe trabalhadora não irá pagar essa conta”, avisa o presidente da CTB, Adilson Araújo, ao comentar saídas propostas em três Medidas Provisórias enviadas por Michel Temer ao Congresso que transferem o custo da redução do preço do óleo diesel para o povo. As Comissões que debaterão as MPs serão instaladas nesta quarta (13).

“A luta não diz respeito apenas ao diesel, é também pela redução dos preços da gasolina e do gás de cozinha. Hoje, mais de 1,3 milhão de brasileiros não podem comprar um botijão de gás. Isso é um absurdo”, critica Adilson.



## A CRISE DOS COMBUSTÍVEIS

### EUA E COREIA

# UMA REUNIÃO HISTÓRICA

**A QUARTA-FEIRA**, 12, foi marcada por uma reunião histórica entre os líderes dos EUA, Donald Trump, e da Coreia do Norte, Kim Jong-un, que acena para o fim das tensões e hostilidades entre os dois países e a pacificação da península ibérica, palco de conflitos renitentes e explosivos insuflados pelo imperialismo. Em declaração conjunta assinada por Trump e Jong-un EUA e Coreia do Norte prometem a “estabelecer relações de acordo com o desejo de seus povos pela paz e prosperidade” e defendem a desnuclearização da península e o fim dos exercícios militares hostis dos EUA e Coreia do Sul, entre outros compromissos. É uma boa notícia para o mundo e a perspectiva de paz entre as nações.



# GREVE CONTRA PRIVATIZAÇÃO TEM AMPLA ADESÃO DOS ELETRICITÁRIOS

Categoria alerta que privatização é um grande risco para o país e vai acarretar aumento da conta de luz

**PORTAL CTB**  
imprensa@portalctb.org.br

“A GREVE está obtendo o sucesso esperado. Tivemos grande espaço em todas as mídias, o apoio dos movimentos sociais brasileiros, confederações, federações, centrais sindicais, sindicatos, partidos políticos, parlamentares”, comemorou Ikaro Chaves, dirigente do Sindicato dos Urbanitários do DF (STIU-DF).

Os trabalhadores e trabalhadoras entram em seu



3º dia de greve nesta quarta (13) e permanecem firmes na luta contra a venda da Eletrobras e suas distribuidoras. As manifestações também comemoraram o aniversário de 56 anos da estatal, fundada em 11 de junho de 1962.

“Esta paralisação denun-

cia à sociedade os perigos da privatização da Eletrobras para a população, para a soberania nacional, a segurança do setor elétrico brasileiro, para a modicidade tarifária, pois a conta de luz, com certeza, subiria muito com a privatização”, alerta o dirigente do STIU-DF.

## Educadores vão parar em Salvador

EM DEFESA dos direitos e contra a precarização, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB-Sindicato) realiza paralisação de 24 horas em Salvador. Com a



marca “Dia do fico na luta”, o protesto foi aprovado na assembleia do dia 6 de junho. Será um ato unificado com outras categorias de servidores municipais.

A programação inclui reunião com representantes de escolas, às 9h30, e o ato unificado com servidores públicos municipais, na Câmara de Vereadores, às 13h30.

## DESENVOLVIMENTO RURAL EM DEBATE



**ACONTECE** entre os dias 19 e 20 de junho o 9º Congresso Estadual de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da Bahia. O evento deve reunir representantes de 410 municípios e será realizado pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura

da Bahia – Fetag-BA. Terá como tema “Consolidando um projeto alternativo de desenvolvimento rural sustentável e solidário”.

“Esse momento é de muita importância para debater o desafio que o país está passando com essa crise jamais vista de retrocesso, vamos discutir a negação de direitos, de políticas públicas”, afirmou o presidente da Fetag-BA, David Rodrigues.

### TOQUE DE CLASSE

## Temer bateu um novo recorde

A reprovação do governo Temer saltou de 70% em abril para 82% neste mês, segundo pesquisa do instituto Datafolha realizada nos dias 6 e 7 de junho. Assim ele consolida a posição de presidente mais impopular da história brasileira. O levantamento reitera a rejeição do povo brasileiro ao golpe e ao projeto de restauração neoliberal imposto ao longo dos dois últimos anos, em detrimento dos interesses da classe trabalhadora, da democracia e da soberania nacional.

O novo recorde está associado a dois episódios: a reação atabalhoada do Palácio do Planalto à greve dos caminhoneiros e a persistência da estagnação da produção com o desemprego nas alturas, em contraste com as versões oficiais sobre o desempenho da economia. O fracasso é total quando o tema é economia. Cresce a percepção de que a crise, a mais profunda e longa de que se tem notícia, tem tudo a ver com a agenda golpista, o congelamento dos gastos públicos primários, a redução dos investimentos, a contrarreforma trabalhista, o enfraquecimento das estatais.

O projeto de restauração neoliberal do governo destestado é o mesmo que foi rejeitado e derrotado pelo povo nas últimas quatro eleições presidenciais. Nas urnas ele jamais seria sufragado. Foi preciso um golpe de Estado, um governo ilegítimo e o presidente mais impopular do mundo para impô-lo. Vamos derrotá-lo novamente, na luta, nas ruas e no voto.

Adilson Araújo  
é presidente  
nacional da CTB

